

PMS	CPM	GERM
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio da Bahia		
Data		
30.09.97		
Ordem		
Aqui Salv. 8		
Seção		
Assunto		
Habitação		

Roberto Nunes

Viver melhor

Agecom/Manoel França

Programa habitacional do governo vai garantir moradia a 60 mil famílias carentes



Longe das áreas de risco

Os moradores dos bairros da periferia de Salvador e de mais 19 municípios baianos são o principal alvo do Programa Viver Melhor. Em bairros como Cajazeiras, Castelo Branco e São Cristóvão, as obras de urbanização e a construção de casas populares já retiraram centenas de famílias de barrancos e ribanceiras. Segundo o presidente da Urbis, José Renato Veloso Lima,

a intenção do governo baiano é retirar os moradores de áreas de risco, colocando-os em locais apropriados, diminuindo as possibilidades de desabamentos e desastres. O Viver Melhor, afirma José Renato, será um programa habitacional permanente. Somente no primeiro ano foram realizadas obras de urbanização e construção de casas em 41 comunidades na Região Me-

tropolitana de Salvador (RMS). "A intenção é que o programa se prolongue por muitos anos, beneficiando a população baiana. Nos últimos dez anos, a Bahia não tinha nenhum programa habitacional", diz o presidente da Urbis, informando que no governo do atual senador Antonio Carlos Magalhães foram iniciadas as construções de casas populares para a população de Salvador.

Com infraestrutura urbana, casas-embriões ocupam uma área entre 16 e 30 metros quadrados

Um dos maiores e mais completos programas habitacionais da Bahia, o Programa Viver Melhor vai beneficiar até o final do próximo ano cerca de 60 mil famílias com casas e a urbanização de áreas de risco da periferia de Salvador e de cidades do interior do estado. Iniciado pelo governo Paulo Souto, com recursos próprios e da Caixa Econômica, oriundos do FGTS, o Viver Melhor já investiu R\$80 milhões na primeira etapa, construindo casas-embriões de 16 a 30 metros quadrados e colocando infra-estrutura urbana, como pavimentação, rede de drenagem e de saneamento básico e energia elétrica, nos bairros da periferia de Salvador. Até agora, 17 mil famílias receberam a casa própria.

A partir do próximo ano, o programa irá beneficiar mais 37 comunidades de Salvador e 19 municípios das regiões baianas, a exemplo de Feira de Santana, Paulo Afonso, Irecê, Cruz das Almas, Camaçari, Alagoinhas e Porto Seguro. De acordo com o diretor-presidente da Empresa de Habitação e Urbanização da Bahia (Urbis), José Renato Veloso Lima, o programa baiano investirá mais de R\$110 milhões, em 1998, com obras de infra-estrutura, urbanização e construção de novas unidades habitacionais. José Renato informa que o governo baiano transferiu centenas de famílias que residiam em áreas de risco e de bairros carentes de Salvador, como Castelo Branco, Cajazeiras e São Cristóvão, entregando moradias com toda a infra-estrutura urbana.

"Nos municípios do interior, iremos urbanizar a periferia de cidades de médio e grande porte, e entregar novas casas para melhorar a qualidade de vida de centenas de pessoas carentes", aponta José Renato, dizendo que a urbanização de áreas de risco e a entrega de novas unidades habitacionais, na Bahia, fazem parte do Programa Pró-Moradia, realizado pelo governo federal em todos os estados brasileiros.

Casa própria - Entre os benefícios que o governo baiano está trazendo para a população carente de bairros de Salvador e de cidades do interior, a entrega das chaves da casa própria conseguiu deixar os moradores otimistas, com relação à melhoria da qualidade. Desde o início do Programa Viver Melhor, mais de 17 mil famílias receberam a tão desejada chave da casa própria.

Segundo José Renato, todas as casas-embriões construídas pela Urbis estão interligadas às redes de água, energia elétrica, esgotamento sanitário e drenagem. "Estamos entregando as moradias com toda a infra-estrutura básica para as famílias. Quem desejar ampliar as casas pode fazer, aproveitando os espaços deixados no terreno pela Urbis", explica.